

ESTIMATIVA DA QUANTIDADE DE RAÇÃO NECESSÁRIA PARA PRODUÇÃO DE UM SUÍNO COM 100 KG DE PESO VIVO

*Hacy Pinto Barbosa¹
Gustavo J. M. M. de Lima²
Aloizio Soares Ferreira¹*

A suinocultura nacional atravessa uma das piores situações da sua história onde os custos de produção não são cobertos pelo preço recebido a nível de mercado. Durante crises prolongadas como esta, as entidades ligadas aos setores de produção multiplicam seus esforços, no sentido de reivindicar entre outros o preço mínimo justo, para o produto.

Neste momento, é importante, tanto para as entidades que reivindicam como para as que estabelecem o preço mínimo a ser pago ao produtor, que tenham conhecimento efetivo da participação dos componentes do custo de produção dos suínos que inclui, entre outras variáveis, o consumo total da ração necessário para que o suíno atinja o peso de abate de 100 kg.

A importância deste trabalho baseia-se no estabelecimento de uma metodologia necessária ao cálculo da quantidade e do custo representado pela alimentação, na produção de um suíno de 100 kg de peso vivo.

Os dados utilizados na proposta do cálculo refletem a a média dos coeficientes obtidos de vários experimentos realizados na EMBRAPA–CNPSA e granjas pertencentes a Associação Catarinense de Suínos (ACCS) na Região de Concórdia, SC.

Ração de pré-gestação e gestação

Considerou-se o número de leitegadas de 1,9 porca/ano. O número de leitões desmamados/leitegadas foi considerado 8,64, ou seja, o número de leitões terminados/porca/ano será de $8,64 \times 1,9 = 16,4$. Supondo-se uma taxa de sobrevivência de 96,1%, do desmame ao abate, ter-se-á 15,76 leitões terminados/porca/ano.

Com o período de gestação da porca é de 114 dias \times 1,9 partos, ter-se-á 216,6 dias do animal em gestação. Com o consumo de 1,8 kg de ração por dia, ter-se-á 389,88 kg/ano. Com a média de 1,9 leitegadas por porca/ano e 5 semanas de lactação, cada porca teria 66,5 dias de lactação. Para se calcular o número de dias em pré-gestação é só subtrair dos 365 dias do ano os 216,6 dias de gestação e os 66,5 dias em lactação. Este valor é de 81,9 dias. Ao multiplicarmos este valor (81,9) por 1,8 kg de ração/dia, teremos 147,42 kg de ração.

A soma de 389,88 kg de ração de gestação e 147,42 kg de ração de pré-gestação, mostra que a porca consome 537,3 kg de ração nestes períodos.

¹Eng. Agr., D. Sc., EMBRAPA–CNPSA

²Eng. Agr., Ph. D., EMBRAPA–CNPSA

Este valor dividido por 15,76 leitões terminados/porca/ano, resulta em 34,09 kg de ração na gestação e pré-gestação gastos para produção do leitão.

Ração do cachaço

O número de cachaços no rebanho foi estimado em um para cada 20 fêmeas, ou seja, 315,2 leitões ($15,76 \times 20$). Este valor pode variar em função do tipo e sequência de acasalamento e programa de parição. Com uma média de ingestão de 2,0 kg de alimento por dia, cada macho consome por ano 730 kg de ração, ou 2,32 kg por leitão.

Ração de lactação

Considerando-se o período de lactação de 35 dias e 1,9 leitegadas/porca/ano, obtendo-se uma média de 66,5 dias em lactação para cada porca. Se a média de ingestão diária de alimento durante a lactação é de 5,0 kg, cada porca consumiria 332,5 kg de ração.

Este número dividido por 15,76 leitões terminados/porca/ano, resulta em 21,09 kg de ração por leitão.

Ração pré-inicial e inicial

Considerando-se que o leitão consome aproximadamente 4,0 kg de ração pré-inicial (até 35 dias) e 32,0 de ração inicial (35 a 70 dias), haverá um consumo total de 36,0 kg de ração nas fases pré-inicial e inicial.

Ração crescimento

Aos 70 dias o leitão terá aproximadamente 22,0 kg de peso vivo. Caso se considere o peso final para esta fase de 60,0 kg e conversão alimentar de 2,9, o consumo de ração será de 110,2 kg ($38,0 \text{ kg de ganho de peso} \times 2,9 \text{ de conversão alimentar}$).

Ração terminação

Nesta fase o leitão ganhará 40,0 kg de peso vivo. Se a conversão alimentar for de 3,5, então, ter-se-á 140,0 kg de ração ($40,0 \text{ kg de peso} \times 3,5 \text{ de conversão alimentar}$).

Nas rações para suínos elaboradas à base de milho, farelo de soja e núcleo mineralico-vitamínico, poder-se-á determinar para as diferenças fases do sistema de produção, a quantidade média destes ingredientes, necessários para produzir 100 kg de peso vivo de suíno (Tabela 1).

O custo da alimentação para produção de um suíno de 100 kg pode ser obtido, baseando-se nos dados acima sugeridos e, levando-se em conta as características do rebanho e sua eficiência.

Tabela 1 – Composição e quantidade de alimento para produzir um suíno com 100 kg de peso vivo.¹

Tipo de ração	Composição (%)			Consumo de (kg)			
	Milho	Farelo Soja	Núcleo	Ração	Milho	Farelo Soja	Núcleo
Gestação, pré-gestação e cachacos	84,00	12,00	4,00	36,41	30,58	4,37	1,46
Lactação	81,60	14,60	3,80	21,09	17,21	3,08	0,80
Pré-inicial	63,00	33,70	3,30	4,00	2,52	1,35	0,13
Inicial	68,70	28,00	3,30	32,00	21,98	8,96	1,06
Crescimento	74,00	23,00	3,00	110,20	81,55	25,35	3,30
Terminação	81,00	16,00	3,00	140,00	113,40	22,40	4,20
Total	–	–	–	343,70	267,24	65,51	10,95
%	–	–	–	100,00	77,75	19,06	3,19

¹Esses valores podem ser mudados em função da composição dos ingredientes.